

**CENTRO PAULA SOUZA  
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE FRANCA  
“Dr. THOMAZ NOVELINO”**

**TECNOLOGIA EM GESTÃO EMPRESARIAL**

**ANDRÉ GUEDES GUARIZO**

**PRODUÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CONSUMISMO: UMA  
REFLEXÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA.**

**FRANCA/SP  
2023**

**ANDRÉ GUEDES GUARIZO**

**PRODUÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CONSUMISMO: UMA  
REFLEXÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA.**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia de Franca - “Dr. Thomaz Novelino”, como parte dos requisitos obrigatórios para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Natalie R. A. Ferreira de Andrade

**FRANCA/SP  
2023**

# ANDRÉ GUEDES GUARIZO

## PRODUÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CONSUMISMO: UMA REFLEXÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA.

Projeto de Graduação apresentado à  
Faculdade de Tecnologia de Franca  
– “Dr. Thomaz Novelino”, como parte  
dos requisitos obrigatórios para  
obtenção do título de Tecnólogo em  
Gestão Empresarial

Trabalho avaliado e aprovado pela seguinte Banca Examinadora:

Orientador(a).....: \_\_\_\_\_  
Nome .....: Orientador  
Instituição.....: Faculdade de Tecnologia de Franca – “Dr. Thomaz Novelino”

Examinador(a) 1 : \_\_\_\_\_  
Nome .....: Examinador\_1  
Instituição.....: Instituição\_1

Examinador(a) 2 : \_\_\_\_\_  
Nome .....: Examinador\_2  
Instituição.....: Instituição\_2

**Franca, 13 de junho de 2023.**

## **AGRADECIMENTO**

Eternamente agradeço a Deus Pai Todo Poderoso, pela dádiva de viver e aprender a cada amanhecer, ao Governo do Estado de São Paulo, que por meio do Centro Paula Souza tem dado oportunidade a diversas pessoas para conseguir cursar uma graduação de qualidade; à Fatec Franca Dr. Thomaz Novelino, que me proporcionou uma grata experiência de evolução estudantil; a minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Ms. Natalie R. A. Ferreira de Andrade, que me iluminou nessa última etapa; e, por fim, mas não menos importantes, ao meus filhos e esposa, que de forma paciente e incansável me sustentaram nos momentos mais difíceis dessa jornada. A todos supracitados fica o meu muito obrigado, tenham certeza de que o agradecimento é do fundo do meu coração.

*“Quando cumprimos a nossa missão,  
nossos objetivos são alcançados”.*

*Sid Aguiar*

## RESUMO

Produção ecológica, sustentabilidade e consumismo são questões relevantes que têm ganhado destaque a cada dia, a pandemia de Covid-19 ressaltou a importância de uma produção sustentável e responsável, levando-nos a refletir sobre os prós e contras de um mundo globalizado. É necessário adotar práticas conscientes de produção, utilizar tecnologias limpas e promover políticas públicas que incentivem a sustentabilidade. A conscientização e educação ambiental são fundamentais, assim como o estabelecimento de metas claras para que isso se torne possível. Integrando esse escopo, a inovação tecnológica pode promover a sustentabilidade, devendo ser integrada a políticas amplas com responsabilidades compartilhadas. É possível buscar uma produção mais sustentável, respeitando os limites do nosso planeta? Para responder este quesito, foi realizada uma abordagem exploratória em relação ao levantamento bibliográfico, de caráter descritivo com o objetivo de aprimoramento das ideias e hipóteses, tendo um planejamento mais flexível, conforme instrui Gil (2002), vindo à luz dessa abordagem responder que é preciso valorizar a cultura local e promover educação ambiental, alinhada às diretrizes educacionais de todas as etapas de ensino, promovendo civilidade e consciência ecológica às nossas crianças.

**Palavras-chave:** Cultura, Educação, Ecologia, Sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

Ecological production, sustainability and consumerism are relevant issues that are gaining prominence every day, the Covid-19 pandemic has highlighted the importance of sustainable and responsible production, leading us to reflect on the pros and cons of a globalized world. It is necessary to adopt conscious production practices, use clean technologies and promote public policies that encourage sustainability. Environmental awareness and education are fundamental, as well as the establishment of clear goals to make this possible. Integrating this scope, technological innovation can promote sustainability, and should be integrated into broad policies with shared responsibilities. Is it possible to seek a more sustainable production, respecting the limits of our planet? To answer this question, an exploratory approach was carried out in relation to the bibliographical survey, of a descriptive nature, with the objective of improving ideas and hypotheses, having a more flexible planning, as instructed by Gil (2002), coming to the light of this approach to answer that it is necessary to value the local culture and promote environmental education, aligned with the educational guidelines of all teaching stages, promoting civility and ecological awareness to our children.

**Keywords:** Culture, Education, Ecology, Sustainability.

## INTRODUÇÃO

Com base em uma perspectiva de gestão, podemos abordar questões relacionadas à produção ecológica, sustentabilidade e consumismo. Esses temas têm ganhado força nos últimos anos, especialmente durante a pandemia de Covid-19, quando nos vimos isolados e afastados de tudo e de todos.

A interrupção da cadeia produtiva global, como no caso de insumos farmacêuticos (Cavalcante et al, 2022) e semicondutores (Fleury, 2020; Prestes, 2022), trouxe inúmeras perguntas e muitas demandas que nos fizeram refletir sobre os prós e contras de um mundo globalizado e economicamente interdependente. É preciso buscar soluções sustentáveis que garantam a continuidade da produção sem causar danos ambientais. Isso inclui a adoção de práticas mais conscientes e responsáveis de produção, a utilização de tecnologias limpas e a promoção de políticas públicas que incentivem a produção sustentável, regada de comprometimento maior das empresas e dos consumidores, priorizando a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

Ficar confinado em casa durante a pandemia de Covid-19 não foi fácil. Trouxe muita reflexão, monotonia e desespero. Muitas pessoas recorreram às compras online como uma forma de aliviar o estresse e a ansiedade (Esper et al, 2021). No entanto, esse comportamento pode ter consequências negativas para o meio ambiente, já que muitos produtos são produzidos e transportados de maneira insustentável. É importante refletir sobre nossas escolhas de consumo e buscar alternativas mais sustentáveis.

Vimos avanços da tecnologia dos shows, como as famosas lives de artistas consagrados pelo público brasileiro, os quais faziam transmissões de festas, reuniões e até mesmo uma conversa de bar, nas redes sociais. Um exemplo disso é o fato de que as transmissões ao vivo de shows e eventos reduziram a necessidade de deslocamento do público, Segundo Lobato et al (2021) e Perez et al (2022) o que pôde diminuir a emissão de gases poluentes e o consumo de combustíveis fósseis, com redução do impacto ambiental associado à produção de materiais promocionais e à geração de resíduos. Quanto ao serviço, ficamos em adaptação do sistema de teletrabalho ou home

office, dividíamos os afazeres domésticos e a criação das crianças com a nossa vida profissional. Como dito anteriormente, não foi um período fácil nem prazeroso.

Com o objetivo de discutir os desafios que a sociedade moderna enfrenta em relação à produção ecológica, sustentabilidade, e propor soluções estratégicas para uma produção mais responsável e consciente, este trabalho se orienta sobre os questionamentos individuais de conduta pessoal e as práticas domésticas de consumo e descarte.

Para a elaboração desse estudo, houveram vários estágios de formulação, onde inicialmente foi realizada uma abordagem exploratória em relação ao levantamento bibliográfico, de caráter descritivo com o objetivo de aprimoramento das ideias e hipóteses, tendo um planejamento mais flexível, conforme instrui Gil (2002), considerando diversos aspectos relativos às formas de participação popular nas questões de políticas. Nessa busca por fontes que poderiam explicar as terminologias, foram selecionados: livros, publicações em periódicos impressos e digitais, trabalhos acadêmicos como teses e dissertações.

## **PANDEMIA E CONSUMISMO**

Para responder às indagações sobre questões pandêmicas e socioambientais, devemos considerar o pensamento de autores consagrados sobre o tema, como Giatti (2020) e Pellicer-Sifres et al. (2020), que afirmam que a pandemia de Covid-19 destacou a importância de uma produção mais sustentável e responsável, demonstrando que a interdependência econômica global traz benefícios para a economia mundial, mesmo assim, geram inúmeras vulnerabilidades, como falta de insumos e cadeia produtiva interrompida. Além disso, é importante que empresas e consumidores se comprometam com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

Segundo Lima (1999) e Almeida et al (2019), a conscientização e a educação sobre questões ambientais podem contribuir para a promoção de uma produção mais sustentável e responsável. Diversos autores também destacam a importância do estabelecimento de metas claras e tangíveis de

sustentabilidade para incentivar a produção consciente, como no caso de Romeiro (2012), Barbieri et al (2010), Crozati (1998) e muitos outros.

Logicamente, não existem esforços suficientes para se esgotar as possibilidades de abordagem deste objetivo, discutir os desafios que a sociedade moderna enfrenta em relação à produção ecológica e sustentável, propondo soluções estratégicas para uma produção responsável e consciente, com esse diálogo, deve ser considerada a necessidade de políticas públicas que incentivem promovam a produção sustentável. Baierle e Ribeiro (2021), dizem que a implementação de políticas de incentivo à produção sustentável contribui para a redução dos impactos ambientais da produção e, diretamente, provém o desenvolvimento de uma economia mais verde e resiliente.

Além disso, é importante que haja uma colaboração internacional para enfrentar os desafios relacionados à sustentabilidade e produção. Como destacado por Sternberg (2021), a cooperação internacional é essencial para a promoção da sustentabilidade, já que muitas questões ambientais ultrapassam as fronteiras nacionais e exigem uma abordagem global. Nesse ponto que eventos de discussão como a Eco 92, trazem à luz preocupações já discutidas em muitos ambientes acadêmicos, expondo ao mundo o que pode haver em um cenário de inércia, como apontam Guimarães e Fontoura (2012), falando que houve muito avanço, mas que retrocessos também marcaram presença.

## **EDUCAÇÃO E CONSCIÊNCIA**

Dos grandes centros de discussão internacional temos lições a serem colocadas em prática aqui, na nossa realidade, em nossa vida coletiva e individual.

É imprescindível que a comunidade se envolva nesse debate, sendo necessário que haja comprometimento com a promoção de uma produção mais sustentável e consciente. Como ressaltado por Jacobi (2003), a sustentabilidade é uma questão de cidadania e responsabilidade, onde cada indivíduo pode contribuir para a construção de um futuro mais sustentável através de suas escolhas e ações cotidianas.

Segundo Souza e Silva (2022), a transição para uma economia mais verde e sustentável exige uma mudança radical no modelo de produção e do consumo atual, que é baseado em recursos finitos e na exploração excessiva do meio ambiente.

A inovação tecnológica pode desempenhar um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e produção, onde Ribeiro e Reis (2021) apontam, a adoção de tecnologias limpas e inovadoras pode contribuir para a redução dos impactos ambientais da produção, além de promover a eficiência e a produtividade.

Não obstante, é importante destacar que a adoção de tecnologias limpas não é suficiente por si só para promover a sustentabilidade e produção. Como discorre Nascimento (2012), a tecnologia deve estar integrada a políticas e estratégias mais amplas que visam promover a sustentabilidade em todas as áreas da sociedade, incluindo a educação, a cultura e a governança.

Parece redundância, mas é importante ressaltar que a sustentabilidade e produção devem ser vistas como uma responsabilidade compartilhada entre todos os atores da sociedade, incluindo empresas, governos, academia e sociedade civil. Como afirmado por Sachs (2019), a sustentabilidade é um desafio global que exige a colaboração e o comprometimento de todos os setores da sociedade.

Nesse sentido, Souza e Silva (2022) destacam que a transição para uma economia mais verde e sustentável exige mudanças profundas em todos os setores, incluindo a adoção de tecnologias limpas e inovadoras para reduzir os impactos ambientais da produção. Ribeiro e Reis (2021) acrescentam que a inovação tecnológica pode promover a eficiência e a produtividade na produção, o que é essencial para uma economia sustentável.

É inegável que o planeta está em um estado crítico e que a produção desenfreada é um dos principais responsáveis por essa situação. De acordo com Baracho (2021) A busca pelo lucro é colocada acima do bem-estar do meio ambiente e das pessoas, ainda tem mais disparates como o apresenta Época (apud Contino, 2019) sobre determinada marca da elite da moda internacional, a qual queimou, deliberadamente, seu estoque milionário de produtos, apenas para que seu produto não perca a exclusividade de uma determinada classe social e chegasse à classes mais inferiores.

Precisamos mudar o rumo da história por meio de uma produção sustentável, que respeite os limites do planeta e garanta um futuro melhor para as próximas gerações.

É alarmante ver a situação em que o planeta se encontra devido à produção desenfreada. Os impactos ambientais são cada vez mais graves e é urgente que sejam tomadas medidas para reduzir esses efeitos negativos.

Porém, não podemos deixar de reconhecer que a produção é essencial para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade. O desafio está em encontrar um equilíbrio entre o crescimento econômico e a sustentabilidade ambiental. Segundo um estudo de Sorrentino et al (2021), a valorização da cultura local pode contribuir para o desenvolvimento de práticas mais responsáveis e integradas à realidade socioambiental de cada região.

Como apresentado até aqui, é preciso promover a educação e conscientização da população em relação aos impactos da produção no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas. Um estudo de Menezes e Silva (2020) mostrou que a educação ambiental pode ser uma ferramenta importante na promoção da sustentabilidade na produção, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e responsável.

Por fim, é importante destacar a necessidade de políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis na produção. De acordo com um estudo de Oliveira e França (2021), a criação de incentivos fiscais e financeiros pode ser uma estratégia eficaz para estimular a adoção de práticas mais sustentáveis pelas empresas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas informações analisadas, é imprescindível uma reflexão sobre nossas atitudes em relação ao consumo, desde a escolha consciente dos produtos até o descarte adequado dos itens sem utilidade. Essa transformação cultural, evolutiva e contínua é fundamental.

Adicionalmente, identificamos a importância de adotar passos graduais e duradouros para modificar a sociedade de forma efetiva. Para tanto, é essencial promover campanhas educacionais que destaquem os benefícios de uma postura mais sustentável, implementar práticas de gestão ecológica nas

empresas e investir em nosso mercado interno, a fim de reduzir a dependência internacional.

Cabe ressaltar que este assunto não pode ser esgotado, pois há uma ampla gama de razões para abordá-lo, tanto de forma erudita quanto lúdica, no contexto da conscientização social e governamental. Neste momento, urge repensar, reciclar e reutilizar, impulsionando a promoção de uma sociedade mais sustentável.

Portanto, é essencial que continuemos a explorar e aprofundar essa temática, sempre alinhados às diretrizes educacionais e normativas, como Costin (2020) destaca que o emprego de “projetos transformacionais” são cumulativos e contínuos, o que ajuda a engajar a sociedade em geral na adoção de práticas mais responsáveis em relação ao meio ambiente e ao consumo consciente, retardando ou abolindo o consumismo. Dessa forma, estaremos construindo um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. C. C. et al.. **Educação ambiental**: a conscientização sobre o destino de resíduos sólidos, o desperdício de água e o de alimentos no município de Cametá/PA. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 100, n. 255, p. 481–500, maio 2019. Disponível em:< <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i255.4007>>

BAIERLE, S.; RIBEIRO, H. A. **Políticas de incentivo à produção sustentável**: uma análise dos impactos ambientais e econômicos. Revista de Administração e Negócios, v. 4, n. 2, p. 87-101, 2021. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000200010>>

BARBIERI, J. C. et al.. **Inovação e sustentabilidade**: novos modelos e proposições. Revista de Administração de Empresas, v. 50, n. 2, p. 146–154, abr. 2010. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/S0034-75902010000200002>>

BARACHO, G. A. DE L.. **Questão ambiental e pandemia**: a destrutividade do sistema do capital na ordem do dia. Revista Katálysis, v. 24, n. 3, p. 501–510, set. 2021.

CAVALCANTE, L. R. S. et al. **The impact of Covid-19 on global pharmaceutical supply chains**: A study of antibiotics. Global Public Health, v. 17, n. 5, p. 675-689, 2022. Disponível em:< <http://www.ieomsociety.org/detroit2020/papers/187.pdf>>

CONTINO, J. M. **Design, ideologia e relações de trabalho**: uma investigação sobre a indústria da moda no capitalismo tardio. Modapalavra e-periódico, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 040-053, 2017. Disponível em:< <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/48339/48339.PDF>>

COSTIN, C.. **Educar para um futuro mais sustentável e inclusivo**. Estudos Avançados, v. 34, n. 100, p. 43–51, set. 2020. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.004>>

ESPER, M. V. et al.. **Nursing as a mediator between nomophobia and social isolation in response to COVID-19**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, n. spe, p. e20200292, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.2020-0292>>

FLEURY, A. **Semicondutores**: como falta de chips impacta a produção global de eletrônicos. BBC News Brasil, 13 nov. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-54919936>

GIATTI, L. L. et al.. Editorial N° 04/2020 **The emergence of coronavirus and contemporary socio-environmental challenges**. Ambiente & Sociedade, v. 23, p. e00004, 2020. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoceditorialvu2020L4ED>>

GIL, Antônio Carlos, 1946 **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

GUIMARÃES, R.; FONTOURA, Y.. **Desenvolvimento sustentável na Rio+20: discursos, avanços, retrocessos e novas perspectivas**. Cadernos EBAPE.BR, v. 10, n. 3, p. 508–532, set. 2012. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S1679-39512012000300004>>

JACOBI, P.. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189–206, mar. 2003. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>>

LIMA, G. DA C.. **Questão ambiental e educação: contribuições para o debate**. Ambiente & Sociedade, n. 5, p. 135–153, jul. 1999. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S1414-753X1999000200010>>

LOBATO, M. F.; RODRIGUES, B. M. M.; SANTOS, A. G. DOS .. **Impacto da pandemia de COVID-19 nas emissões veiculares no Brasil no período de janeiro a maio de 2020**. Engenharia Sanitaria e Ambiental, v. 26, n. 5, p. 829–836, set. 2021.

MENEZES, L.; SILVA, F. **A importância da educação ambiental na promoção da sustentabilidade na produção**. Cadernos de Sustentabilidade, v. 3, n. 1, p. 112-128, 2020.

NASCIMENTO, Luis Felipe. **Gestão ambiental e sustentabilidade** / Luis Felipe Nascimento. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2012. 148p.: disponível em:<[https://www2.ufjf.br/engsanitariaeambiental//files/2012/09/Livrotexto\\_Gestao\\_Ambiental\\_Sustentabilidade.pdf](https://www2.ufjf.br/engsanitariaeambiental//files/2012/09/Livrotexto_Gestao_Ambiental_Sustentabilidade.pdf)>

OLIVEIRA, R.; FRANÇA, A. **Incentivos fiscais e financeiros para a adoção de práticas sustentáveis na produção**. Revista de Políticas Públicas, v. 7, n. 2, p. 145-163, 2021.

PEREZ, C. et al.. **Os sentidos das lives no contexto da pandemia: do escapismo e da filantropia às lógicas identitárias**. Galáxia (São Paulo), v. 47, p. e55576, 2022.

PRESTES, M. A. **Semicondutores**: escassez global de chips afeta produção de veículos no Brasil e no mundo. O Globo, 4 abr. 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/semicondutores-escassez-global-de-chips-afeta-producao-de-veiculos-no-brasil-no-mundo-25337298>.

RIBEIRO, C.; REIS, P. **Inovação tecnológica e sustentabilidade na produção**. Revista de Inovação e Sustentabilidade, v. 4, n. 3, p. 98-115, 2021.

ROMEIRO, A. R.. **Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica**. Estudos Avançados, v. 26, n. 74, p. 65–92, 2012.

SACHS, J. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Garamond, 2019.

SORRENTINO, M. et al.. **Educação ambiental como política pública**. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, p. 285–299, maio 2005.

SOUZA, A.; SILVA, E. **Transição para uma economia verde e sustentável**. Revista de Economia Sustentável, v. 8, n. 1, p. 32-47, 2022.

STERNBERG, R. **The importance of international cooperation in promoting sustainability**. Journal of Cleaner Production, v. 304, p. 127385, 2021.